



Prefeito de São José dos Campos, Anderson Farias (PSD) participa de reunião com membros da Agência Ambiental. Foto: divulgação.

Agência Ambiental do Vale do Paraíba amplia consórcio e fortalece a gestão ambiental regional

COM 11 MUNICÍPIOS CONSORCIADOS, ÓRGÃO AGILIZA LICENCIAMENTOS, REDUZ CUSTOS E AMPLIA FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO



Criada há três anos para agilizar licenciamentos ambientais e reduzir custos para os municípios, a Agência Ambiental do Vale do Paraíba já conta com 11 cidades consorciadas. O consórcio público, liderado pela agência, oferece taxas reduzidas, agilidade nos processos e suporte técnico, se consolidando como alternativa à Cetesb.

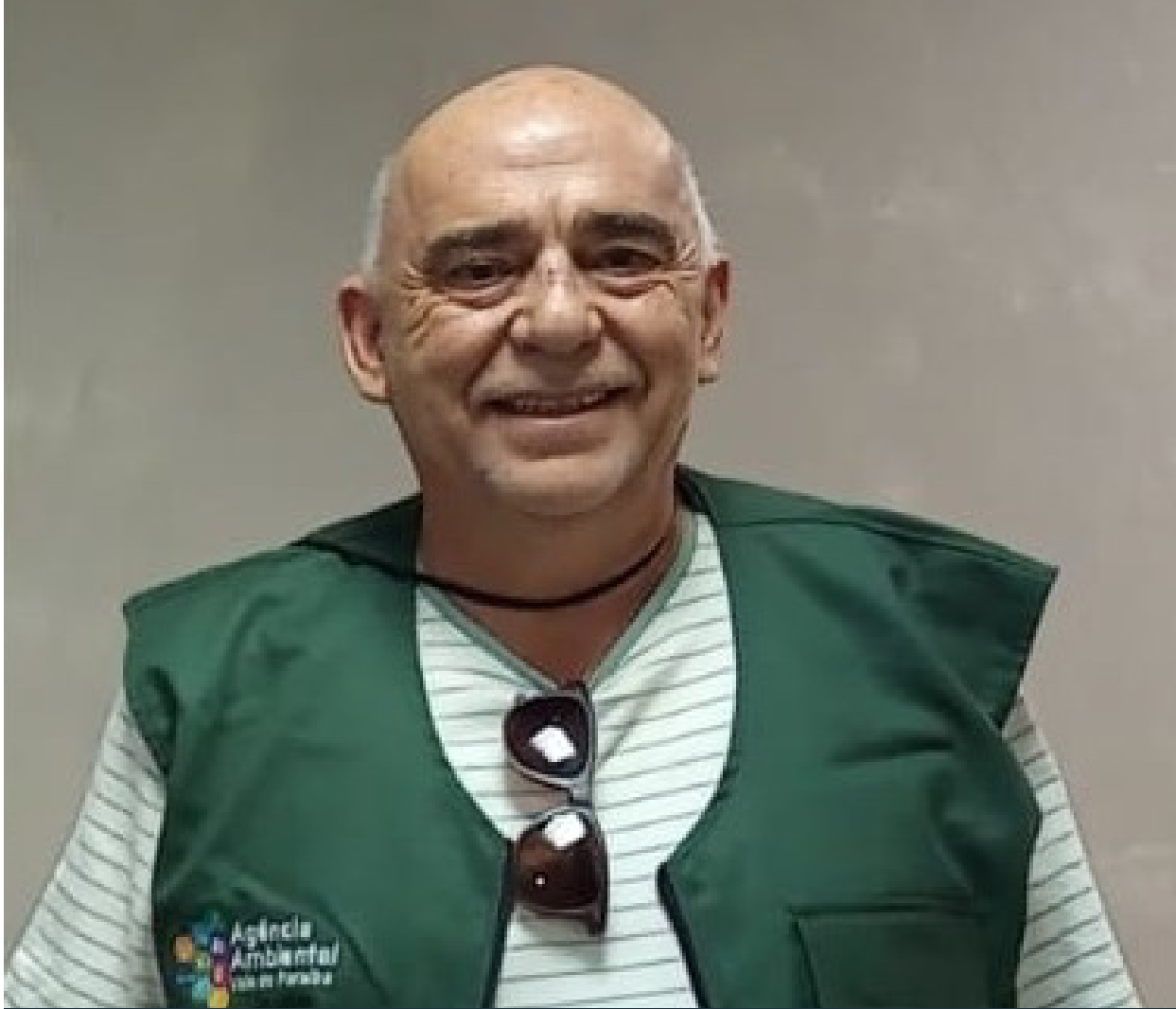
Além do licenciamento, a agência realiza laudos de vegetação, fauna e flora, regularizações de autuações ambientais, fiscalizações e ações educativas. Os municípios atualmente consorciados são: São José dos Campos, Paraibuna, Jambeiro, Santa Branca, Lorena, Arapeí, Bananal, Tremembé, Santo Antônio do Pinhal, Monteiro Lobato e Ubatuba.

Agência Ambiental do Vale do Paraíba incentiva a união entre municípios e a gestão compartilhada por meio de consórcios públicos. Foto: divulgação.

Ao aderir à agência, o município garante que projetos e investidores contem com licenciamentos mais ágeis, menos burocracia, segurança jurídica e taxas reduzidas, fatores que podem ser decisivos para impulsionar o desenvolvimento da região.

Qualquer município pode integrar o consórcio e passar a realizar licenciamentos, inclusive de alto impacto, antes restritos à capital. Como exemplo de resultado prático, obras em São José dos Campos foram liberadas em média de 25 dias.

Outro diferencial é que todas as taxas cobradas, assim como as compensações ambientais, são revertidas diretamente para o Fundo Municipal para serem utilizadas em ações ambientais na própria cidade.



“A Agência Ambiental se destaca pela proximidade com os municípios, rapidez nas aprovações. Oferecendo taxas de licenciamento menores que a Cetesb”.

Claudio Scalli
Secretário executivo



Encontro comemorativo ao marco de 100 licenciamentos da Agência Ambiental; hoje são cerca de 900.
Foto: divulgação.

A iniciativa se tornou viável após a Constituição de 1988 e a Lei Complementar 140/2011, que atribuíram aos municípios autonomia na área ambiental.

Estruturado a partir de 2015, o projeto ganhou força em 2021, com apoio do então prefeito Felício Ramuth. Desde então, o modelo se expandiu e vem colhendo resultados positivos.

Agora a Agência Ambiental amplia sua atuação, a buscando novas parcerias com a Cetesb e adesão de mais cidades.



O ex-prefeito de Paraibuna, Victor Miranda, Claudio Scalli, da Agência Ambiental.
Foto: divulgação.